

A FLORESTA



a tua 
vez
é verde!

Laila Severim
EB23 Ciclos do Caniço (Santa Cruz) 

CRÍTICA À “RAÇA HUMANA”

Para todas as espécies, incluindo o ser humano, todas as medidas que foram e são tomadas na preservação do nosso planeta (incluindo a preservação das florestas), não têm tido as repercussões desejadas, são apenas medidas pontuais, algumas nem saem das intenções do papel, guardadas numa qualquer gaveta. Poucas são as medidas postas em ação e concretizadas por todos os países signatários dos acordos, existindo sempre por detrás interesses e poderes que colocam em risco toda a sobrevivência do **PLANETA**.

Temos vindo a sofrer as consequências da insensatez de muitos poderosos, que só veem o lucro e o poder. Os governantes têm de ter em mente que as **FLORESTAS** e todos os recursos do planeta são de todos, e temos de saber aproveitá-los e desfrutá-los, mas sem colocar a Humanidade e toda a vida existente na Terra em perigo.

Deixa-me muito triste o estado a que chegámos, esgotando os seus recursos e colocando à beira da extinção muitas espécies, tanto animais, como vegetais. A desflorestação de grandes zonas arborizadas, sem a devida reposição do coberto vegetal, vem acentuando o perigo da rutura do equilíbrio da vida tal como a conhecemos; o clima está completamente alterado: grandes placas de gelo estão se separando nos polos (degelo), contribuindo para o aumento do nível do mar; grandes catástrofes naturais estão a acontecer por todo o mundo com mais frequência, e o ser humano fica a ver.

Temos de dizer **“BASTA”** às grandes empresas e a todos os que colocam em perigo a sobrevivência das espécies e das novas gerações.

WEBGRAFIA:

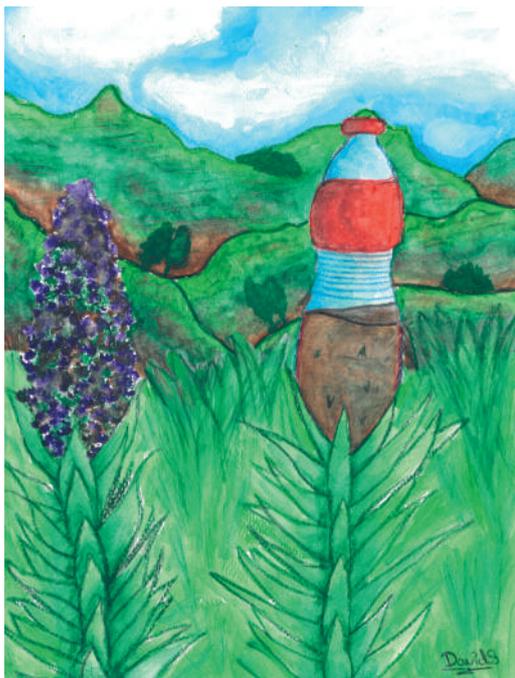
<https://produtoresflorestais.pt/>

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Floresta>

Ana Margarida Pinto

EBS Gonçalves Zarco (Funchal)

O PLÁSTICO ESTÁ A INVADIR A NOSSA FLORESTA. É PRECISO PROTEGÊ-LA!



David Ferreira

EB23 Ciclos Dr. Horácio Bento de Gouveia (Funchal)



NOVO DIA

O sol nasce todos os dias,
Nós nascemos uma vez!

O céu brilha,
O sol ilumina,
A árvore sozinha respira
E nós admiramos!

Se o sol tem a oportunidade
De todos os dias recomeçar,
Porque temos de viver
Com os erros de outros dias?

Vejo a relva,
As **ÁRVORES**,
O sol e o céu,
No meio de tanta beleza,
Existirá lugar para alguém como eu?

As sombras do passado,
Robustas e negras,
Como aquelas nuvens horrendas
Que tapam o sol e o atormentam
Num dia de mau tempo!

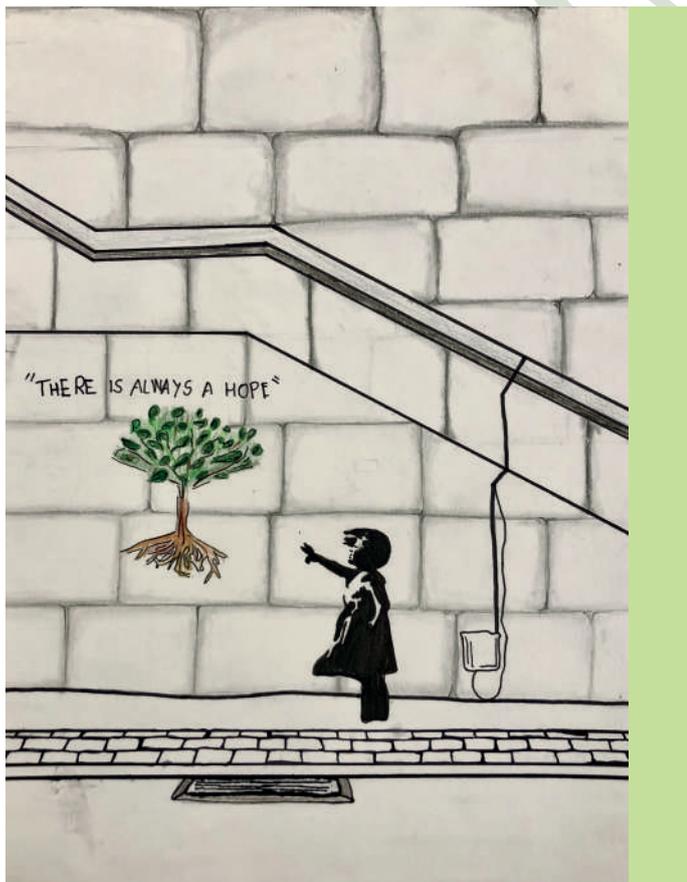
Dizem que a esperança,
Só vai acabar
Quando o sol não nascer...
E se o sol se fartar?
(De para gente como esta
Ter de acordar...)

Tão tranquila parece a natureza
Nem parece que tanto problema
Ela enfrenta:
Aquecimento global e poluição...
Será que aguentar tanta coisa
É bom para o coração?

Madalena Costa

Colégio Infante D. Henrique (Funchal)

HÁ SEMPRE ESPERANÇA



Rodrigo Dias

EBS/PE/C Dr. Francisco de Freitas Branco (Porto Santo)

NEVOEIRO

Entre os rochedos ásperos e altos,
O nevoeiro chega, cobrindo tudo
E a lua, com a sua luz prateada,
Aos poucos emerge, linda e esteada.

As estrelas, então, começam a brilhar,
Pontinhos no céu como no mar
E o nevoeiro, como um véu delicado,
Vai envolvendo tudo, num abraço ousado.

Entre o nevoeiro, a lua e as estrelas,
Os rochedos ganham vida e encanto
É um cenário de sonho e magia,
Que nos envolve num admirável manto.

E, assim, nesse cenário de sonho
Tudo parece possível e real,
Entre o nevoeiro, a lua e as estrelas,
A **NATUREZA** nos brinda com um espetáculo sem igual.

Daniel's de Sá

Colégio Infante D. Henrique (Funchal)

A FLORESTA MADEIRENSE UM PERCURSO EM FAMÍLIA...

No dia 7 de janeiro, eu, a minha mãe e a minha cadelinha fomos fazer uma caminhada na serra e decidimo-nos pelos Balcões, com 1,5 km, no Ribeiro Frio.

Iniciámos a caminhada pela levada, com o cheiro a terra molhada, observando cores fortes, com o predomínio das várias tonalidades de verde e castanho presentes nas árvores e nas flores, bem como o azul do céu. As árvores eram copadas e grandes; os caminheiros, com as suas línguas de países longínquos, foram uma constante; as rochas aveludadas pareciam rostos que sorriam para nós. As flores, pequenas e coloridas, faziam lembrar bailarinas com vestidos esvoaçantes, alegrando e embelezando a nossa vida.

A límpida e sussurrante água fria da levada acompanhou-nos durante todo o percurso. O cantar dos pássaros assemelhava-se a uma orquestra a afinar os seus instrumentos. Em cada curva da levada cheia de água, algo de diferente aparecia.

Ao longo da caminhada, encontrámos raízes das árvores, pedras, muros e calçada que se elevavam do chão; flores que brilhavam com a entrada do sol; plantas que cresciam na vertical, em posições curiosas, ora encostando-se umas às outras, ora sozinhas. Divertido foi encontrar pequenos cogumelos que pareciam pipocas deliciosas ou líquenes macios e esverdeados como gomas doces.

De vez em quando, o piu-piu de uma ave, cujos nomes não conseguimos adivinhar. Seria um pombo-trocaz? Um bis-bis? Seria um melro-preto? Um canário da terra? Eram coloridos e irrequitos, simpáticos como amigos de longa data, pois beijavam-nos a mão e olhavam para nós com carinho, quando partilhávamos a comida que levámos connosco. Que sensação maravilhosa termos aquele pequeno ser na nossa mão, sem medo.

No caminho de regresso, a paleta de cores da floresta Laurissilva, com o seu odor característico, parecia agora mais rica e intensa. Até o musgo era mais macio e húmido ao nosso toque curioso. E, por fim, como prémio: um saboroso e revigorante chocolate quente que nos soube tão bem, tendo em conta o frio que estava. Voltámos a casa, mas já com vontade de marcarmos encontro para outra caminhada, junto a uma levada, em plena Laurissilva e na companhia da minha família.

QUE BELA MANEIRA DE COMEÇAR O ANO!

Carlota Fernandes

EB23 Ciclos do Caniço (Santa Cruz)





A FLORESTA MADEIRENSE UM PERCURSO EM FAMÍLIA...

No dia 30 de dezembro de 2022, no Parque Florestal das Queimadas, em Santana, eu e a minha família realizámos um percurso a pé.

Quando chegámos ao Parque e, logo que saímos do carro, sentimos o frio e a humidade que ali predominam. Ao olhar para o horizonte, conseguimos observar o mar ao longe, tão longe que se perde de vista e se confunde com o céu.

Iniciámos a nossa caminhada e logo constatei que o chão é de terra batida e cheio de folhas caídas das árvores. As **RAÍZES** entrelaçam-se umas nas outras e criam saliências, ao longo de todo o percurso. Parecem vasos sanguíneos vivos que teimam em brotar do chão.

Naquele espaço vivem muitas espécies, por exemplo, Tentilhões, que são pequenos pássaros que quase pousam nas nossas mãos. Voam por ali, livres e felizes. Há, logo na entrada do Parque, um lago com habitantes barulhentos: os patos que grasnam como se estivessem a chamar por nós... quá, quá, quá... Nas imediações há uma ponte de madeira onde podemos contemplar a ribeira de água fria e cristalina que alimenta o lago.

Passando a ponte, entramos no coração da **LAURISSILVA**, com destino ao Caldeirão Verde.

Sente-se o cheiro a terra molhada, que deixa a minha mãe nostálgica, recuando à sua infância. O som da água que nos acompanha nas levadas é relaxante, mas monótono, apenas quebrado pelo sussurrante som do vento por entre as folhagens. As árvores que se elevam da terra rasgam o céu e desaparecem na vertical: umas são esguias, outras são tão largas e tão altas como arranha-céus. Ao longo da levada, os musgos, os fetos, e outras plantas que não sei identificar, compõem um cenário de cores esverdeadas que se misturam e se confundem umas com as outras, entre mil tons.

No final do passeio, bebemos um chocolate quente e brincámos com os gatos que por ali andavam. O presépio construído pela escarpa coberta de musgos coroou a jornada.

FOI UM PASSEIO MUITO BONITO QUE VAMOS SEMPRE RECORDAR.

Henrique Casimiro
EB23 Ciclos do Caniço (Santa Cruz)

A FLORESTA

Nós vivemos numa ilha
a Madeira é o nosso lar
e foi assim denominada
por muitas árvores se avistar.

Há aqui uma **FLORESTA**
Laurissilva é o seu nome...
E nós vamos protegê-la
Da poluição que a consome!

Aquecimento global, desflorestação,
Pessoas descuidadas
Que só fazem poluição,
Pessoas mal informadas
Que causam destruição
Porque fazem as queimadas
Na altura do verão!

Queria fazer um apelo
Para cuidarem dos animais,
Das plantas, dos insetos,
São todos essenciais
Devido aos **ECOSSISTEMAS**
Pois podem não funcionar
Por causa da extinção
Que é um tipo de problema
Que se ninguém dele falar
O ser humano não vai parar!

A floresta tem benefícios
Produção de oxigénio,
Várias plantas medicinais
Espécies exclusivas também
Tanto de **PLANTAS** como de animais.

Não poluam, cuidem de tudo!
Reciclem, aprendam mais!
Não cometam erros crassos
E tratem sempre dos demais!

Rafaela Paulo e Leonor Rodrigues
EBS de Machico

FLORESTA

CARTA ABERTA ÀS ESCOLAS DA RAM

A Laurissilva deveria estar aqui mais perto de nós. A Floresta da Madeira continua distante daqui. Sim, há visitas de estudo e caminhadas em levadas e sessões de sensibilização. Já apreciei a sua beleza, mas o meu conhecimento ainda é vago e disperso. Podemos fazer mais.

Há que dar realmente a conhecer aos alunos as espécies da Laurissilva (endémicas ou não) e outras espécies únicas da nossa ilha, principalmente aos alunos estrangeiros, que já são muitos nas escolas, pois a maior parte não as sabe identificar nem conhece as suas características.

Outra razão para transmitir este tipo de conhecimento é o facto de a nossa Floresta Laurissilva ser um tema cultural, pois é Património Mundial da Unesco (por ser única no mundo), faz parte da cultura madeirense.

Além disso, algumas destas plantas têm propriedades medicinais, por isso são bastante úteis para toda a população, mas é preciso conhecê-las bem.

É verdade que em algumas escolas existem exemplares de plantas da nossa floresta (algumas até endémicas), mas são poucos e não estão identificados, logo o conhecimento não passa realmente aos alunos.

Em suma, apostar nas escolas como meio de transmissão do conhecimento sobre a Laurissilva é uma forma de garantir a preservação desse património natural que é da humanidade. Não podemos cuidar daquilo que não conhecemos verdadeiramente, pois não?

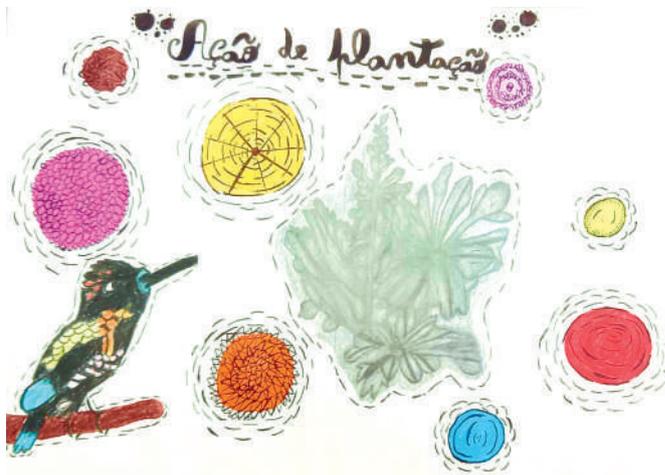
E EU VEREI A SUA BELEZA DE FORMA DIFERENTE. EU E OS OUTROS TAMBÉM.

Jorge Camacho, Sofia Sousa e Tiago Diogo
EBS da Ponta do Sol

UNIDOS PELA SALVAÇÃO DA FLORESTA



Matilde Proença
EB23 Ciclos Dr. Horácio Bento de Gouveia (Funchal)



Ana Catarina Nascimento
EB23 Ciclos do Caniço (Santa Cruz)

CAÇA AO TESOURO: A LAURISSILVA

Os alunos do 8.º D, no projeto «Ameaças ao ecossistema local», foram desafiados, no dia 23 de março, por um grupo de alunos da turma para uma Caça ao Tesouro: Há flora madeirense na escola? Depois de terem descoberto alguns exemplares da nossa flora, prepararam um mapa com enigmas e perguntas que levavam cada grupo à descoberta dessas espécies. Uma encarregada de educação colaborou na identificação das mesmas, enriquecendo a atividade.

Nesta aula de português, descobriram-se espécies endémicas como o maçaroco e a estreleira.

Descobriram lauráceas como o loureiro, o barbazano e o til no pátio da escola ou na rua em frente à escola. Na ribeira, um seixeiro, espécie endémica da Madeira e das Canárias. Tão valioso e tão anónimo! Viram que aqui a Laurissilva e outras plantas como o dragoeiro partilham o espaço com palmeiras e metrosideros.

Depois descobriram um pequeno pau-branco (“picconia excelsa”- endémico da Madeira e das Canárias), coberto de malvas que, durante anos, luta para resistir no pátio. Era frequente no sul da ilha, mas aqui nasceram prédios e agricultura. Existem apenas alguns pela ribeira acima. Agora mais no Norte, o pau-branco, ameaçado também pelas plantas invasoras, pertence à categoria “Vulnerável” na Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da IUCN (International Union for Conservation of Nature).

Confrontados com a pergunta, «Que fazer a esta árvore do nosso jardim?», combinaram:

- identificá-la com uma placa de madeira e com um QR code para que todos conheçam o seu valor e não a destruam;
- protegê-la com rede e afastá-la de plantas invasoras.

Falta deitar mãos à obra para valorizar a pequena árvore plantada pelos funcionários da nossa escola, que também nos ensinam.

A Caça acabou com a pergunta: «Devem estas plantas estar fora do seu habitat natural?»

Resposta: «Aqui não se desenvolvem como na Laurissilva, mas aqui podemos aprender a conhecê-las e a valorizá-las.»

HÁ ALGUNS TESOUROS AQUI! E AÍ?

Gonçalo Aguiar e Lara Varela
EBS da Ponta do Sol

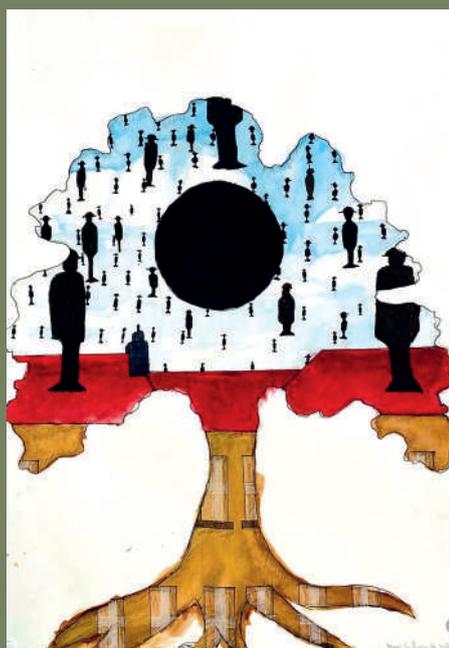
A FLORESTA DA EB23 CICLOS DO CANIÇO

UMA ÁRVORE COM GIRASSÓIS



Tomás Rodrigues, Francisco Silva, Érica Silva, Laura Sousa e Ana Sofia Perales

A ÁRVORE



Francisca Lameirinhas, João Sousa, Gabriel Silva, Marisa Freitas e Diana Silva

A ÁRVORE DA VIDA



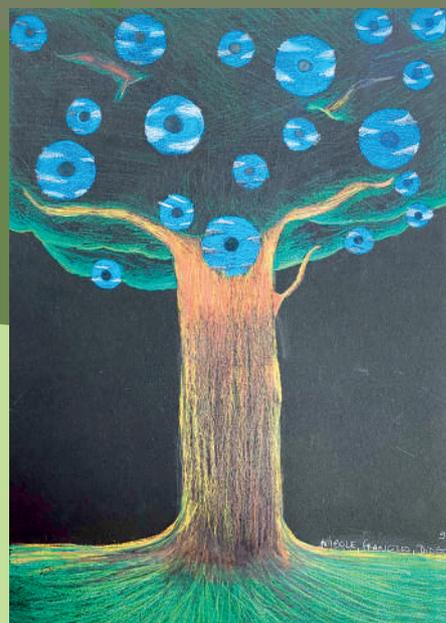
Beatriz Sousa, Inês Costa, Rita Vieira e Daniel Marques

MAGESTOSAS ÁRVORES



Salvador França, Pedro Flor, André Monteiro, Rodrigo Spínola e Francisca Gomes

A NOSSA ÁRVORE



Nicole Sousa, Francisco Gonçalves e Diogo Baptista

A ÁRVORE DO MEU SER!



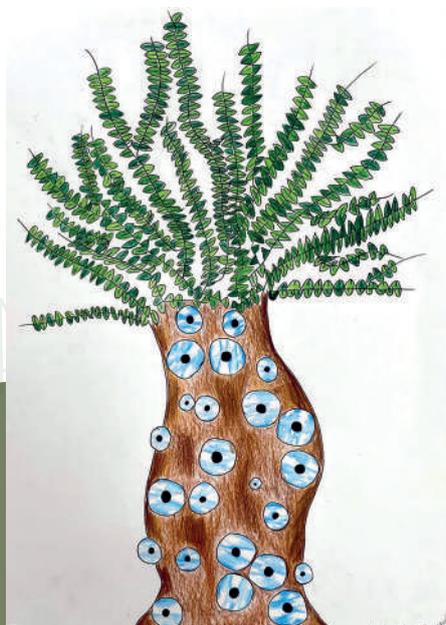
Afonso Azevedo, Guilherme Gomes, Martim Chaves e Laura Marote

A ÁRVORE DO HOMEM



Salvador Ribeiro, Ivo Gouveia, Matilde Gonçalves, Henrique Victorino e Artur Escaleira

DIA DA ÁRVORE



Leonor Santos, Aissatu Baldé, Martim Borges, Maria Sousa e Tomás Ribeiro

A IMPORTÂNCIA DA ÁRVORE



Eva Ponte, Gil Ribeiro, Afonso Corte e Hugo Ribeiro

DIA MUNDIAL DA ÁRVORE



Mateus Vasconcelos, Tiago Freitas, Victor Pereira e Eduardo Rodrigues

SEM TÍTULO



Sofia Teixeira
EBS Padre Manuel Álvares (Ribeira Brava)

FLORESTA

Floresta é símbolo de liberdade
Liberdade é o nosso orgulho
Orgulho de fazer algo de radiante
Radiante é o brilho da estrela
Estrela com seu ar sensacional
Sensacional é o oxigénio que temos
Todos devemos preservar o ambiente
Ambiente que é de todos Nós!

*NÃO DEIXE MORRER TODO ESTE BEM
INDISPENSÁVEL A TODOS OS SERES
VIVOS. PRESERVE E CUIDE DA FLORESTA,
POIS ELA É A RAZÃO DO NOSSO VIVER.
USE, MAS NÃO ABUSE!*

Alunos do 8.º 1 e 8.º 2
EB23 Ciclos do Caniçal (Machico)

É IMPRESCINDÍVEL REFLORESTAR

Neste texto irei falar sobre a ida às zonas altas de São Roque plantar árvores, e não só, pois, cada um dos alunos trouxe consigo uma aprendizagem e mais conhecimento sobre o tema. Para além disso, foi um dia bem preenchido e produtivo, já que nem sempre se faz este tipo de atividades ao ar livre.

Essa atividade ocorreu no dia 8 de março de 2023, em conjunto com as turmas 8º 1, 8º 3 e 8º 8. Foi uma atividade que preencheu a manhã inteira e, após isso, os alunos, que, supostamente, teriam aulas no turno da tarde, foram dispensados. Para chegar ao ponto de encontro marcado, fomos de autocarro, com segurança e ânimo, que, neste tipo de atividade, nunca pode faltar. Ao chegarmos, andámos um pouco a pé até chegar ao nosso destino, onde fomos recebidos com muito respeito e acolhimento. Antes de tudo, houve uma breve explicação sobre o que estávamos prestes a fazer. Criaram-se grupos, escolheu-se uma planta, das muitas que lá havia, e plantámo-las. Depois, fomos lanchar e descansar um pouco, pois já estávamos um pouco cansados de plantar e regar.

Achei esta atividade muito criativa e inovadora, pois nunca tinha feito uma visita de estudo com este intuito. Achei também cativante a beleza daquele lugar e, por fim, considero esta iniciativa pedagógica, tendo em conta a idade dos alunos, isto é, cresceremos com uma ideia mais bonita e respeitosa da nossa floresta.

Ana Margarida França
EB23 Ciclos do Caniço (Santa Cruz)





O CORAÇÃO DA FLORESTA

LAURISSILVA

Com as suas árvores antigas e exuberantes, as suas plantas raras, as suas muitas espécies de animais, com o seu silêncio e a sua música, a floresta Laurissilva da Madeira é a celebração da beleza do planeta e um chamamento à preservação e proteção do meio ambiente.

A floresta é um lugar de descoberta e de encantamento. Ao percorrer os trilhos virgens, a imensidão verde apodera-se dos nossos sentidos. São os loureiros, de copas arredondadas e folhas brilhantes e perfumadas. São os vinháticos, os cedros e os tis, que estendem serenamente os seus membros vegetais e abraçam o infinito. São as flores da urze, pequeninas e graciosas, colorindo a paisagem. E são os bandos de tentilhões que cantam, socializam e desfrutam de banquetes de sementes e frutas. A floresta enche-nos de vida, renova a nossa energia e transforma-nos.

A floresta é também um tesouro ecológico. As raízes das árvores fixam o solo e ajudam a reter a água, impedindo a erosão. As florestas ajudam a regular o clima, produzem oxigénio e são uma fonte importante de alimentos e medicamentos. As florestas protegem a biodiversidade e, quando se perdem, as consequências, para os ecossistemas e para a própria vida humana, são verdadeiramente nefastas.

A preservação e proteção da floresta Laurissilva é uma responsabilidade de todos e é um dos maiores desafios e compromissos que temos para com a nossa ilha, o nosso planeta e as gerações futuras. A floresta precisa de nós e nós precisamos dela. Temos que aprender a ouvi-la, porque ela tem as suas próprias vozes. Para as escutarmos, basta silenciarmos os nossos pensamentos. Como um dia escreveu Miguel Torga, «No coração da floresta, o silêncio é a única resposta».

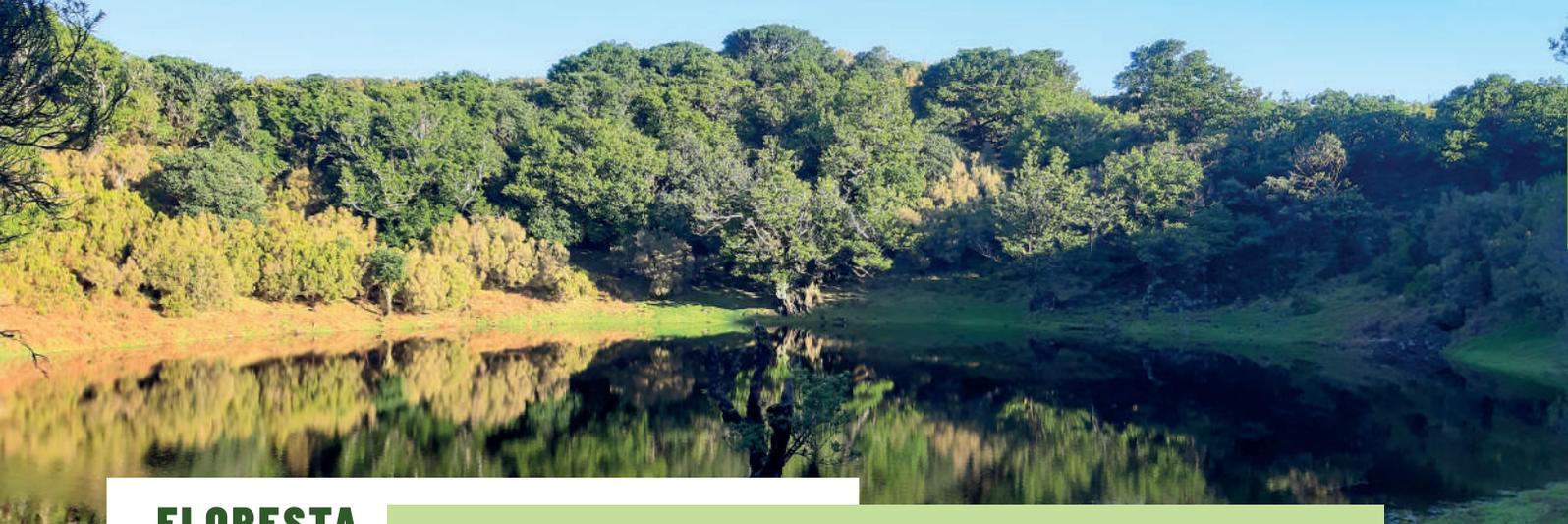
Inês Pequeneza
EBS/PE da Calheta

Érica Gonçalves
EBS Gonçalves Zarco (Funchal)



**ÉS ÁRVORE OU MACHADO?
HOMEM-ÁRVORE...
HOMEM-MACHADO...
ÁRVORE-HOMEM
MACHADO-HOMEM...**

Michelle Coelho
EBS da Ponta do Sol



FLORESTA

Floresta é uma área com alta densidade de árvores. É responsável pela renovação do ar, através da fotossíntese, contribuindo para a boa qualidade do ar. É fundamental para a nossa existência pois, além de produzir o oxigénio necessário para respirar, representa o habitat de uma grande diversidade de espécies. Na ilha da Madeira temos o orgulho de proteger e promover a floresta Laurissilva.

A floresta Laurissilva tem características próprias, situando-se principalmente na costa norte da ilha. É constituída maioritariamente por árvores e arbustos de folhagem persistente, com folhas verde-escuras e planas.

Atendendo ao relevo da costa norte da ilha, que é bastante acidentado, a floresta Laurissilva contribui para a fixação dos solos, evitando que sejam arrastados para o mar pela ação erosiva das chuvas. Por sua vez, este coberto vegetal constitui um fator importante para limitar e manter as toalhas freáticas, na medida em que as copas das árvores atenuam o embate das chuvas no solo, sendo o fator que,

aliado às raízes, facilita a infiltração da chuva no solo. Na Escola Básica e Secundária com Pré-escolar e Creche do Porto Moniz, todos os anos desenvolvemos projetos e atividades que envolvem a preservação da floresta Laurissilva, ações de sensibilização e palestras seguidas de percursos pedestres que dão a conhecer as características da **FLORA** e da fauna. As atividades e os projetos realizados promovem não só o desenvolvimento pessoal, como também apelam para a adoção de hábitos de vida saudáveis, que contribuem para a preservação do ambiente.

Foram realizados pelas turmas trabalhos/projetos, que culminaram na criação de um panfleto sobre a Laurissilva, um calendário e um herbário, entre outros.

Temos o Clube Raízes, que tem como principal intenção incutir, junto da população mais jovem do concelho, uma maior consciencialização para a importância de conhecer, valorizar e preservar o património natural, paisagístico, cultural e tradicional local.

Beatriz Correia
EBS/PE/C do Porto Moniz

A FLORESTA E EU

Floresta, espaço onde me encontro
E onde me sinto, verdadeiramente, eu.
Aqui a **NATUREZA** prevalece na sua beleza natural
Sem qualquer exibição, apenas a normal.
Nela os problemas desaparecem
Mesmo que eu nem os tenha expulsado.
Apenas o vazio verde da cor, imenso
Permanece na minha mente e enche-a
Das horas que passam
Sem o tic-tac, tic-tac do **TEMPO**.

Este é o lugar que partilhado,
Mas que, por instantes, fica só meu.
E, enquanto eu lá estou,
Cuidamo-nos com a naturalidade
E a ternura de sermos
Apenas um.

Margarida Lopes
EBS Gonçalves Zarco (Funchal)

SEM TÍTULO



Lara Fernandes
EBS Padre Manuel Álvares (Ribeira Brava)

ARMÉRIA-DA MADEIRA

(*ARMERIA MADERENSIS*)

Esta planta herbácea, da família *Plumbaginaceae*, é endémica da Ilha da Madeira. E esta planta está em elevado risco de extinção no estado natural por causa de degradação e fragmentação do habitat devido a desabamentos e competição com plantas invasoras.

O seu habitat é nas escarpas rochosas e patamares de acumulação de solo da zona montanhosa central da Ilha da Madeira.

Como preservar?

É necessário incrementar a conservação de sementes das diversas populações desta espécie no Banco de Sementes do Jardim Botânico da Madeira.



Filipe Nunes
EB23 Ciclos da Torre
(Câmara de Lobos)

FETO

HYMENOPHYLLUM MADERENSE

Este feto, muito pequeno e translúcido, é uma espécie endémica da ilha da Madeira. Deve o seu nome ao facto de ter uma folha membranosa. Esta planta vive em rochas húmidas e sombrias da Laurissilva do Til.

Esta espécie enfrenta um risco extremamente elevado de extinção no estado natural. O aumento do turismo no seu local de ocorrência constitui a principal ameaça para a sobrevivência desta espécie, por aumentar o risco de pisoteio e a colheita de exemplares. Existe algum risco do seu habitat ser ocupado por espécies invasoras.

Sara Ornelas
EB23 Ciclos da Torre
(Câmara de Lobos)



CEDRO-DA-MADEIRA

JUNIPERUS CEDRUS MADERENSIS

Esta subespécie arbórea, conhecida por Cedro-da-madeira, pertence à família botânica *Cupressaceae*, sendo a única gimnospérmica endémica existente na Madeira. Tem um número estimado de indivíduos adultos inferior a 50. Esta planta vive em encostas muito íngremes e rochosas do maciço montanhoso central e mais raramente na Laurissilva do Til.

A degradação e destruição do seu habitat é uma ameaça à sua sobrevivência.

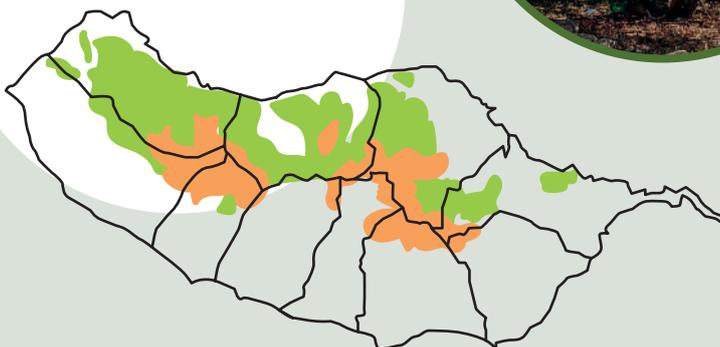
Esta árvore foi muito utilizada na carpintaria — o teto da Sé do Funchal é um excelente exemplo dessa utilização.



Rodrigo Figueira
EB23 Ciclos da Torre
(Câmara de Lobos)

FLORESTA LAURISSILVA

MACIÇO MONTANHOSO CENTRAL





DESAFIA A TUA CRIATIVIDADE

e o próximo iPhone 11 pode ser teu!

Vencedor do mês de março

J. Tiago Carvalho
EBS da Ponta do Sol

desafio #mentecriativa



wtf

QUERES SER UM DOS ALUNOS PREMIADOS COM UM **VOUCHER DE 40 EUROS** PATROCINADO PELO LA VIE FUNCHAL?

ENTÃO PARTICIPA NO CONCURSO '**SEMENTE CRIATIVA**'. SÓ TENS DE MOSTRAR 'O QUE FAZES PELO PLANETA'.

PODES CONCORRER ATÉ **12 DE MAIO**. SÓ TENS DE IDENTIFICAR UM PROBLEMA AMBIENTAL, APRESENTAR UMA SOLUÇÃO QUE CONTRIBUA PARA A REDUÇÃO DO MESMO E MOSTRAR, ATRAVÉS DE FOTOGRAFIAS, VÍDEOS, ENTREVISTAS... AS AÇÕES QUE DESENVOLVES E QUE CONTRIBUEM PARA MINIMIZAR OS EFEITOS DESTES PROBLEMAS.

OS TRABALHOS SÃO INDIVIDUAIS!

CONTACTA O PROFESSOR RESPONSÁVEL PELO '**A TUA VEZ É VERDE**', NA TUA ESCOLA, E PEDE MAIS INFORMAÇÕES.

TEMOS **16 VOUCHERS** PARA PREMIAR OS PROJETOS MAIS INOVADORES E ORIGINAIS!



ATENÇÃO
ESCOLAS DO 3.º CICLO!



- PARTICIPAM ATIVAMENTE EM **PROJETOS DE EDUCAÇÃO E PROTEÇÃO AMBIENTAL**?
- ENVOLVEM A **COMUNIDADE** E CONTRIBUEM PARA A MUDANÇA DE MENTALIDADES E COMPORTAMENTOS?
- TÊM "AQUELE" PROJETO **INOVADOR** QUE MERECE SER DIVULGADO?
- ENTÃO PODERÃO GANHAR **VOUCHERS DE 500 EUROS** PATROCINADOS PELO LA VIE FUNCHAL!
- ATÉ **12 DE MAIO** ESTAMOS A RECEBER PROPOSTAS PARA O '**PRÉMIO VERDE**'!

laVie
GO GREEN
SHOPPING SUSTENTÁVEL

laVie
FUNCHAL
SHOPPING CENTER